

relatório contas



associação de solidariedade social e recreativa de nespereira

s. brás 4690-363 nespereira cnf

tel/fax: 256 951041

e-mail: geral@assmespereira.org

www.assmespereira.org





"Para realizar grandes conquistas, devemos não apenas agir, mas também sonhar; não apenas planejar, mas também acreditar."

(Anatole France)

Índice

Siglas Utilizadas.....	5
Resumo Executivo	6
Caracterização geográfica e do meio socioeconómico	7
Respostas Sociais e Áreas de Intervenção.....	8
Serviço de Apoio Domiciliário (SAD).....	10
Empresa de Inserção	12
Rendimento Social de Inserção – RSI.....	14
Contrato Local de Desenvolvimento Social – CLDS	17
Voluntários	19
Atividades Recreativas e Culturais – Corpos Sociais.....	20
Contas de Exploração.....	22
Execução Orçamental	22
Investimento.....	22
Análise de Resultados	23
Fornecimentos e Serviços Externos.....	24
Balanço do Exercício	25
Ponto de situação da obra	27
Considerações Finais	29
Agradecimentos	31
Aprovações	32

Índice de Ilustrações

Ilustração 1 Imagens da região	7
Ilustração 2 Mapa da área de intervenção.....	8
Ilustração 3 Mapa das Respostas Sociais e Projetos.....	9
Ilustração 4 Imagens do Serviço de Apoio Domiciliário	10
Ilustração 5 Imagens da Empresa de Inserção.....	12
Ilustração 6 Imagens do Projeto Colmeia.....	17
Ilustração 7 Imagens do Grupo de Voluntários.....	19
Ilustração 8 Imagens das atividades culturais e recreativas desenvolvidas pelos Corpos Sociais	20

Índice de Tabelas

Tabela 1 Caracterização do Concelho (fonte: Censos de 2001 e 2011-provisórios)	7
Tabela 2 Ficha de Caracterização do Serviço de Apoio Domiciliário.....	11
Tabela 3 Cronologia das Atividades desenvolvidas pelo Serviço de Apoio Domiciliário	12
Tabela 4 Ficha de Caracterização da Empresa de Inserção.....	13
Tabela 5 Cronologia das Atividades desenvolvidas pela Empresa de Inserção	14
Tabela 6 Ficha de Caracterização do Projeto Reagir.....	16
Tabela 7 Cronologia das atividades desenvolvidas pelo Projeto Reagir	16
Tabela 8 Ficha de Caracterização do Projeto Colmeia	18
Tabela 9 Cronologia das atividades desenvolvidas pelo projeto Colmeia.....	18
Tabela 10 Ficha de caracterização do grupo de voluntários.....	19
Tabela 11 Cronologia das atividades desenvolvidas pelo Grupo de Voluntários.....	20
Tabela 12 Ficha de Caracterização dos Corpos Sociais	21
Tabela 13 Cronologia das atividades desenvolvidas pelos Corpos Sociais.....	21
Tabela 14 Mapa de Execução Orçamental	22
Tabela 15 Mapa de Investimento.....	22
Tabela 16 Demonstração de resultados	24
Tabela 17 Mapa de detalhe dos FSE's.....	24
Tabela 18 Balanço Ativo	26
Tabela 19 Balanço situação líquida e passivo	27
Tabela 20 Mapa da Situação da Obra.....	28

Siglas Utilizadas

ADCRJ - Associações Desportivas Culturais, Recreativas e Juvenis
ADRMAG – Associação de Desenvolvimento Rural Integrado das Serras do Montemuro, Arda e Gralheira
AEP – Associação Empresarial de Portugal
AG- Assembleia Geral
AJN- Associação Juvenil Nespereira
ANJE – Associação Nacional de Jovens Empresários
AP- Associação de Pais
ASSRN – Associação de Solidariedade Social e Recreativa de Nespereira
BLVC- Banco Local de Voluntariado de Cinfães
CCDRN- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte
CEI – Contrato Emprego de Inserção
CF- Conselho Fiscal
CIC- Capacitação das Instituições e Comunidade
CLDS – Contrato Local de Desenvolvimento Social
CMVMC – Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas
CNO – Centro de Novas Oportunidades
CPCJ - Comissão de Protecção de Crianças e Jovens
CS – Centro Saúde
CSI – Complemento Solidário Idoso
DOLMEN – Cooperativa de Formação, Educação e Desenvolvimento do Baixo Tâmega
DREN – Direcção Regional de Educação do Norte
EAPN – Rede Europeia Anti Pobreza – Portugal
FSE – Fornecimentos e Serviços Externos
GAE- Gabinete de Apoio ao Empreendedorismo
GIP- Gabinete Integração Profissional
IA- Informação e Acessibilidades
IAPMEI – Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas
IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional
IFP- Intervenção Familiar e Parental
IL - Instituições Locais
INSC- Instituto Nacional de Sangue de Coimbra
IPJ – Instituto de Emprego da Juventude
IPSS- Instituição Particular de Solidariedade Social
ISS, IP – Instituto de Solidariedade e Segurança Social
IVA – Imposto sobre o Valor Acrescentado
JF- Junta de Freguesia
MC – Município de Cinfães
NFC – Nespereira Futebol Clube
NUT III- Nomenclatura Comum das Unidades Territoriais: Região do Douro Sul – Sub-Região do Tâmega
OTL – Ocupação dos Tempos Livres
PN – Paróquia de Nespereira
RS- Rede Social
RSI – Rendimento Social de Inserção
SAD – Serviço de Apoio Domiciliário
CEI – Contrato Emprego Inserção

Resumo Executivo

A análise constante e efetiva das atividades desenvolvidas no decorrer do ano de 2011 culminam na elaboração do presente relatório de atividades da instituição. A concretização dos objetivos a que nos propomos todos os anos pretende um acréscimo da qualidade dos serviços prestados à população-alvo, pressupondo uma constante melhoria das suas condições de vida, aos mais diversos níveis.

O presente relatório será apresentado por três partes de forma a ilustrar as atividades desenvolvidas pela instituição durante o ano de 2011.

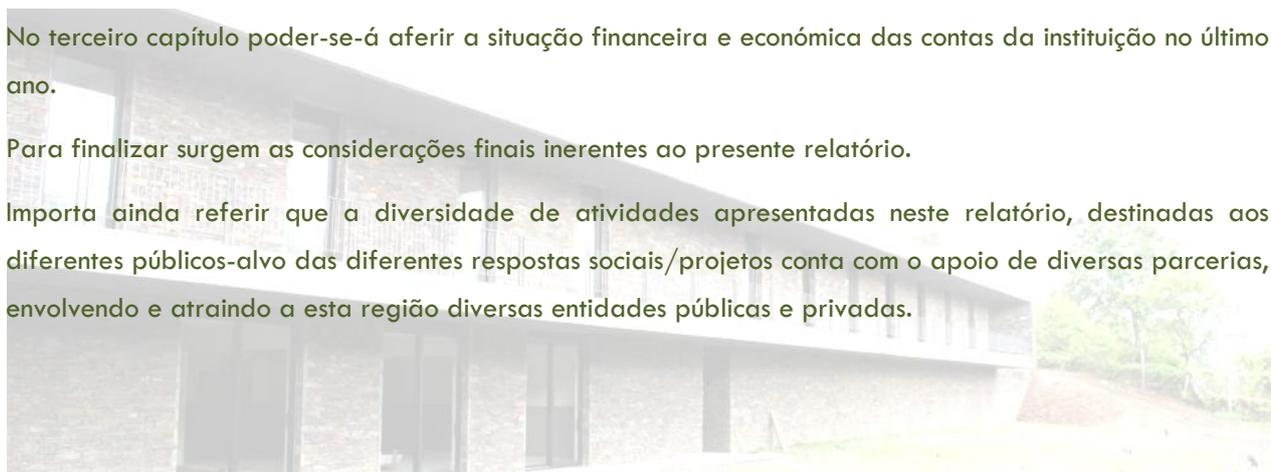
No primeiro capítulo será explanada a caracterização geográfica do meio envolvente à localização da instituição.

No segundo capítulo serão descritas as atividades desenvolvidas por cada resposta social em funcionamento no ano de 2011. Os dados pormenorizados de cada resposta/projeto encontram-se explanados nos respetivos relatórios.

No terceiro capítulo poder-se-á aferir a situação financeira e económica das contas da instituição no último ano.

Para finalizar surgem as considerações finais inerentes ao presente relatório.

Importa ainda referir que a diversidade de atividades apresentadas neste relatório, destinadas aos diferentes públicos-alvo das diferentes respostas sociais/projetos conta com o apoio de diversas parcerias, envolvendo e atraindo a esta região diversas entidades públicas e privadas.



Caracterização geográfica e do meio socioeconómico

O Concelho de Cinfães estende-se por 241,5 km², é constituído por 17 freguesias que vão desde o Douro até ao vale do Paiva, passando por parte da serra do Montemuro e segundo os dados provisórios dos censos de 2011 tem um total de 20494 habitantes, ou seja, uma densidade populacional de 85,6 habitantes por Km². Trata-se de um território extremamente disperso, caracterizado por muitos grupos populacionais, sendo que as sedes de freguesia ficam distantes da sede do concelho.

Caracterizado como um concelho do interior sofre de muitas das patologias da interioridade.

Diminuição da população (de 2001 para 2011 o concelho perdeu 1.997 habitantes);
Forte Emigração/Êxodo Rural;
Crescimento populacional negativo de 8,9% (entre 2001 e 2011)
Envelhecimento populacional (21% da população tem 65 anos ou mais e 14,8% tem menos de 14 anos);
Índice de Envelhecimento em 2011 de 140,3%;
Diminuição da população com menos de 14 anos (928 entre 2001 e 2011);
Aumento da esperança média de vida;
Baixa escolarização da população em 2011 (25,2% não tem qualquer grau de ensino);
Índice de Dependência dos idosos a situar-se em 2002 em 27,8%.
4% da população residente é portadora de deficiência.

Tabela 1 | Caracterização do Concelho (fonte: Censos de 2001 e 2011-provisórios)

A esta área do Concelho de Cinfães podemos incluir todas as freguesias vizinhas e próximas pertencentes ao concelho de Arouca, Castelo de Paiva e Castro Daire. Procuramos responder às expectativas e necessidades de âmbito regional.



Ilustração 1 | Imagens da região



Ilustração 2 | Mapa da área de intervenção

Respostas Sociais e Áreas de Intervenção

Desde que foi fundada a instituição tem crescido de forma exponencial, abrangendo cada vez mais áreas e pessoas, pretendeu desde o seu início prestar apoio à comunidade onde se insere, especialmente nos grupos mais vulneráveis, debruçando-se de forma especial nos idosos. Este grupo etário foi o responsável pelo surgimento da instituição e numa fase inicial era aquele que apresentava dificuldades mais visíveis, uma vez que as carências sociais e económicas levaram muitos dos seus filhos a partir para as cidades e para o estrangeiro.

A forma como desempenhamos as nossas funções e prestamos os nossos serviços tem que estar cada vez mais assente em padrões de qualidade e num serviço de excelência, permitindo um futuro mais esperançoso e de maior serenidade a todos os níveis.

A instituição tradicionalmente talhada para o apoio aos seniores, nomeadamente com o apoio domiciliário, assistiu a um crescimento rápido, tendo acolhido num espaço curto de tempo três projetos (Empresa de Inserção, Rendimento Social de Inserção e Contrato local de Desenvolvimento Social) bem como o início da

construção do complexo social que visa dotar a mesma de mais duas respostas sociais, o lar de idosos e a creche e continuar a prestar os serviços já existentes.

Atualmente o alvo de intervenção da instituição tornou-se mais abrangente, envolvendo todos os grupos etários e várias problemáticas, tais como a desqualificação escolar e profissional dos adultos, dificuldades económicas, desemprego, alcoolismo, exclusão social, absentismo escolar, entre outros.

A instituição procurou estar sempre alerta, contribuindo para suprimir as dificuldades da comunidade, procurando crescer de forma sustentada, sendo que nesse sentido criou uma Empresa de Inserção, com o objetivo de (re) inserir desempregados no mercado de trabalho e acolheu dois projetos: o rendimento social de inserção que viu recentemente o seu raio de ação passar de 5 para 6 freguesias (Nespereira, Moimenta, Fornelos, Travanca, Santiago de Piães e Cinfães) e o Contrato Local de Desenvolvimento Social que desenvolve a sua ação em todo o concelho.



Ilustração 3 | Mapa das Respostas Sociais e Projetos

Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)



Ilustração 4 | Imagens do Serviço de Apoio Domiciliário

A resposta social de SAD consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, a indivíduos e famílias, quando por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as atividades da vida diária.

Assim pretendemos dar uma resposta organizada e de qualidade a um conjunto de pessoas em situação de dependência, para que, desse modo, consigam ter acesso à satisfação de necessidades básicas específicas, apoiando-as nas atividades essenciais da vida quotidiana e desenvolvendo, para elas e com elas, atividades socioculturais e recreativas. Este conjunto de serviços é prestado no domicílio do indivíduo e só em situações pontuais e específicas é prestado fora deste, contribuindo também para a promoção da sua autonomia e para a prevenção de situações de dependência ou do seu agravamento.

No final do ano de 2011, a instituição prestava esta resposta, de segunda a domingo, a 38 utentes, apesar do acordo de comparticipação com a Segurança Social, só estar definido no momento para 25 utentes. Esta resposta inclui a prestação dos quatro serviços básicos: cuidados de higiene e conforto pessoal, manutenção de arrumos e limpeza da habitação, confeção, transporte e distribuição de refeições e tratamento de roupas. Para além destes serviços, esta resposta prestava ainda um leque variado de serviços complementares, tais como, a disponibilização de informação facilitadora do acesso a serviços existentes na comunidade, o acompanhamento nas deslocações dos utentes ao exterior (comunidade), a aquisição de bens e serviços, o controle da tensão arterial e glicemia, a promoção de atividades de animação e de estimulação e na orientação de pequenas modificações no domicílio, o acompanhamento a exames auxiliares de diagnóstico e consultas, apoio na preparação e distribuição da medicação.

Analisando alguns indicadores dos utentes desta resposta podemos verificar que é na sua grande maioria envelhecida (55%) com idades compreendidas entre os 75 os 93 anos.

No que se refere às habilitações literárias grande parte dos utentes não possuem qualquer tipo de habilitações (42%) e daqueles que frequentaram a escola 55% têm o 1.ºCiclo, o que nos permite verificar que estamos perante uma população com níveis de instrução muito baixos.

No que se refere aos rendimentos, mais de 50% dos utentes têm uma reforma entre os €200 e os €400, pelo que se verifica que estamos perante uma população com pensões ainda reduzidas face às diversas despesas que esta idade presentemente implica para o utente, nomeadamente com a saúde, e que por consequência a instituição leva ao utente uma mensalidade que não ultrapassa os 50% do seu rendimento, podendo chegar aos 60%, em casos excecionais.

A maioria dos utentes reside em habitação própria. No entanto, mais de metade não possui condições mínimas de habitabilidade, isto porque 16% dos utentes não têm casa de banho, 6% não têm água em casa e cerca de 9% não têm instalações de banho ou duche, apesar de se ter verificado uma ligeira melhoria do ano 2010 para o ano 2011.

Analisando os dados relativos ao grau de dependência, de depressão (aplicado através de escalas) e orientação espaço-temporal, e verbalização constatamos que a maior parte dos utentes apresenta uma autonomia relativa, no ano de 2011, que comparativamente com os dados do no 2010 sofreu uma ligeira melhoria.

No que diz respeito aos serviços prestados pela instituição, a totalidade dos utentes usufrui do serviço “Refeições” e “Outros”, 23% dos utentes é utilizador de serviço de “Tratamento de Roupa” e 21% é utilizador do serviço “Higiene Habitacional” e apenas de 5% usufrui do serviço de “Higiene Pessoal”.

SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO SAD	
Área Abrangida	Freguesia de Nespereira e limitrofes
Recursos Humanos	Educadora Social (1) Ajudantes de Ação Direta (4) Ajudantes de Ação Direta CEI+ (1)
Objetivo Principal	Prestar serviços inerentes ao SAD com a máxima eficiência.
Eixos de Intervenção	Prestação de Serviços inerentes ao SAD; Prestação de outros Serviços;
Parceiros Principais	Instituto de Segurança Social Município de Cinfães
Outros parceiros	Rede Social; Juntas de Freguesia; Outras IPSS; CPCJ; instituições Locais; Paróquia de Nespereira

Tabela 2 | Ficha de Caracterização do Serviço de Apoio Domiciliário

duração ou em situação de desfavorecimento face ao mercado de trabalho, prestando serviços nas áreas da agricultura, jardinagem, limpeza doméstica e transportes escolares.

Neste sentido, a Empresa de Inserção centra a sua atuação em:

- Contribuir para o combate à pobreza e exclusão social através da inserção de profissionais (desempregados de longa duração ou indivíduos em situação de desfavorecimento face ao mercado de trabalho);
- Conferir qualificação e competências socioprofissionais aos seus colaboradores;
- Promover a execução de serviços à comunidade (agricultura, jardinagem, limpeza doméstica e tratamento de roupa) prestados com a máxima eficiência;
- Desenvolver ou incrementar novas parcerias com entidades locais e nacionais;

De Janeiro a Março de 2011 esta Empresa contou com o serviço de 2 colaboradoras, a partir de Março a Junho de 2011 na categoria de trabalhadores agrícolas, a Empresa contou com 5 novos colaboradores num período de estágio de quatro meses, para desenvolver serviços nas áreas de jardinagem, agricultura e transporte escolar de crianças e jovens. Contudo, de Julho a Dezembro, esta empresa contou com 7 colaboradoras, sendo incluído mais um novo colaborador no mês de Dezembro no programa CEI (Contrato de Emprego e Inserção).

Os serviços prestados pela empresa foram maioritariamente a clientes da freguesia de Nespereira. Quanto ao tipo de serviços prestados, na sua maioria foram agrícolas (limpeza de terrenos, plantações, corte de ervas, entre outros). No período escolar, o circuito de transporte escolar (no ano letivo de 2010/2011) foi assegurado por 1 colaborador desta empresa. A manutenção da quinta da Associação foi igualmente assegurada pelos colaboradores da empresa.

EMPRESA DE INSERÇÃO EINS	
Área Abrangida	Freguesia de Nespereira e limitrofes
Recursos Humanos	Trabalhadores Agrícolas (7) CEI (Contrato Emprego Inserção) (1)
Objetivo Principal	Prestar multisserviços de qualidade à comunidade
Eixos de Intervenção	Prestação de multisserviços nas seguintes áreas: 1. Agrícola 2. Tratamento de Espaços verdes 3. Jardinagem 4. Transportes Escolares
Parceiros Principais	Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) Município de Cinfães
Outros parceiros	Juntas de Freguesia; Outras IPSS; instituições Locais; Paróquia de Nespereira; Comunidade em geral.

Tabela 4 | Ficha de Caracterização da Empresa de Inserção

Atividades desenvolvidas	Destinatários	Parceiros	2011											
			J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Realização de 1 circuitos escolares Ano lectivo 2010/11	Clientes	IEFP; MC	█											
Prestação de multisserviços	Clientes	IEFP; MC	█											
Reuniões mensais	Colaboradores	IEFP; MC	█											
Projeto QUAL_IS II	Clientes/ Colaboradores	IEFP; MC; EAPN	█											
Notas:														

Tabela 5 | Cronologia das Atividades desenvolvidas pela Empresa de Inserção

Rendimento Social de Inserção – RSI



O Rendimento Social de Inserção (RSI) de acordo com o Decreto-Lei 45/2005 de 29 de Agosto, consiste numa prestação pecuniária para o agregado familiar, que contribui para a satisfação das necessidades essenciais e, num programa de inserção, que favorece a progressiva inclusão laboral, social e comunitária.

O Protocolo de RSI da instituição, celebrado no ano de 2007 e que em Outubro de 2011 contou com a 3.ª renovação com o Instituto de Segurança Social (ISS) por um período de dois anos, manteve o acompanhamento às freguesias de Nespereira, Fornelos, Moimenta, Travanca e Santiago de Piães, alargou a 30 famílias da freguesia de Cinfães, perfazendo a totalidade de 217 agregados familiares.

A Equipa “Reagir” adota como metodologia de intervenção o trabalho em parceria, em rede e de proximidade com as famílias beneficiárias e a comunidade, visando uma atuação concertada na prevenção e resolução dos problemas locais de exclusão social e pobreza. As principais ações incluem a elaboração do diagnóstico da situação familiar; a elaboração do relatório social; a negociação e elaboração do programa de inserção; a execução e acompanhamento do Programa de Inserção, favorecer condições de acesso das mesmas aos diferentes sistemas de Segurança Social garantem de pleno exercício de cidadania e informar/orientar para o exercício de direitos.

Para o cumprimento destas principais ações, desenvolvem-se diferentes atividades no âmbito da Educação, do Emprego e Formação Profissional, da Saúde, da Ação Social e da Habitação.

Durante o ano de 2011, verificou-se o aumento dos processos familiares em acompanhamento face ao ano de 2010, sendo que se terminou o ano com 217 processos familiares, devido ao acompanhamento de mais uma freguesia. Consequentemente este aumento traduziu-se num acréscimo dos beneficiários em acompanhamento, que em 2010 eram 499 passando para 554 em 2011.

Em traços gerais verifica-se que um maior número de processos familiares na freguesia de Nespereira com 56 processos, e com menor número de processos na freguesia de Moimenta com 24 processos. No que se refere à faixa etária dos beneficiários da prestação constata-se que 37% (206 beneficiários) possuem

idades inferiores ou iguais a 18 anos e com um menor número, com apenas 1% (7 beneficiários) tem idade superior ou igual a 65 anos.

No que diz respeito às habilitações literárias dos beneficiários titulares, constata-se que 94 dos indivíduos possuem o 1º ciclo do ensino básico e com um menor número constata-se 1 beneficiários que possui Licenciatura. Salienta-se, no entanto, a expressividade dos resultados relativamente aos que não possuem nenhum grau de ensino, representando 33 beneficiários. Relativamente à tipologia familiar, constata-se que a maioria dos agregados familiares se classifica como nucleares com uma percentagem de 39%, equivalente a 83 famílias. Por sua vez com uma menor percentagem surge a família alargada, com uma percentagem de 5% o equivalente a 11 famílias.

Em termos globais, no ano de 2011 entraram 57 processos novos, em comparação a 58 do ano de 2010. Em relação às prestações cessadas em 2011 cessaram um total de 45 processos em comparação com os 75 que cessaram no ano de 2010.

Ao nível da intervenção de psicologia, no ano de 2011, nas cinco freguesias, foram acompanhadas no âmbito de RSI 59 famílias, o que equivale a 67 beneficiários.

No que respeita ao diagnóstico efetuado durante o ano de 2011, destaca-se com o maior número de intervenções, as perturbações de humor (Depressão) e as perturbações induzidas pelo álcool. De seguida, intervenções em distúrbios de personalidade, dificuldades de aprendizagem e perturbações de ansiedade.

Por fim com menos intervenções, destaca-se o luto por figura significativa, problemas de comportamentos disruptivos e dificuldades interpessoais. Relativamente, à evolução dos processos de intervenção importa ressaltar que durante este ano decorreram 11 altas terapêuticas.

Ao nível da intervenção da Educadora Social, registou-se uma intervenção ao nível de apoio pessoal e familiar em situação de isolamento social, ações de apoio à organização da vida quotidiana, apoio familiar a nível de relações e dinâmicas em 141 famílias no âmbito do RSI, equivalendo um total de 348 beneficiários das freguesias acompanhadas.

No que diz respeito à intervenção das Ajudantes de Ação Direta, destaca-se que em 2011 foram acompanhadas 85 famílias, correspondendo a 222 beneficiários, o que se traduz num total de 873 visitas domiciliárias realizadas nas cinco freguesias acompanhadas.

RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO PROJECTO REAGIR	
Área Abrangida	Freguesias de Nespereira, Fornelos, Moimenta, Travanca, Santiago de Piães e Cinfães
Recursos Humanos	Assistente social (1); Educadora Social (1); Psicóloga (1) Ajudantes de ação Direta (3)
Objetivo Principal	Criar condições para promover a inserção social efetiva dos beneficiários do

Contrato Local de Desenvolvimento Social – CLDS



Ilustração 6 | Imagens do Projeto Colmeia

O CLDS tem por principal missão contribuir de forma multisectorial e integrada para promover a inclusão social dos cidadãos através de ações, a executar em parceria, que permitam combater a pobreza persistente e a exclusão social no concelho de Cinfães, tendo por base um plano de ação assente em 4 eixos de intervenção: emprego, formação e qualificação; intervenção familiar e parental; capacitação da comunidade e das instituições e informação e acessibilidades.

No sentido de procurar intensificar a sua intervenção, o CLDS tem procurado estimular parceiros, encontrar novas parcerias e intervir de forma integrada nas suas áreas.

Desta forma procurou que a sua ação fosse distribuída pelo concelho, procurando apoiar os que necessitam e nos procuram, na procura ativa de emprego, na criação do próprio negócio, na melhoria de competências pessoais, familiares e parentais.

No último ano civil completo do projeto temos conciliado a nossa presença junto dos parceiros e da população, sendo que sentimos uma maior adesão e procura dos nossos projetos e serviços.

São já muitos os contactos efetuados com a população, procurando corresponder da melhor forma aos seus anseios. Entre atendimentos, sensibilizações, informações, formações, ateliês e outras atividades, conseguimos acompanhar mais de 4 mil indivíduos. Em 2011 salientamos as autonomizações, as sensibilizações efetuadas tendo em vista candidaturas a fundos comunitários, acompanhamento e informação a jovens nas escolas, melhoramento de competências parentais, aumento das competências dos técnicos da área social, promoção das novas tecnologias através de formação para os mais pequeninos e para os seniores, fomento de atividades desportivas, recreativas e lúdicas para seniores.

Este projeto tem sido um instrumento de intervenção ativo assente na ativação de parcerias, otimização de recursos e numa intervenção mais articulada. Tem também sido muito positiva para a instituição na medida que tem ajudado a levar o seu nome a todo o território concelhio.

Encontra-se na sua fase terminal, esperando esta instituição que este projeto seja mantido com a renovação do protocolo, ou através de outro programa com as ideias base do empreendedorismo, da literacia financeira e do alargamento de competências técnicas e sociais dos intervenientes no território concelhio. Acima de tudo continuar a ativar parcerias e a minimizar a exclusão social ainda presente e potenciada por uma sociedade em constante evolução e mudança.

Voluntários



Ilustração 7 | Imagens do Grupo de Voluntários

A ASSRN desde 1999 conta com o trabalho voluntário imprescindível de um grupo de pessoas maioritariamente residentes na freguesia de Nespereira (97%). No ano de 2011, os utentes do SAD, usufruíram do trabalho de um grupo de 38 voluntários, que consistiu essencialmente em deslocações ao domicílio do utente, durante os fins-de-semana, assegurando a distribuição das refeições. Para além, desta sua atividade principal os voluntários promovem ainda atividades de animação e lazer e fazem acompanhamento dos utentes ao exterior, sempre que necessário. Desta forma, este trabalho voluntário contribui para a minimização do isolamento social em que muitos utentes se encontram, e ainda numa tentativa permanente da troca de experiências e convívio.

De uma forma geral e relativamente ao ano de 2011, verificou-se maioritariamente que o grupo de voluntariado da ASSRN tem idades compreendidas entre os 25-35 anos (34%), seguido da categoria “> 65anos” (21%).

No que diz respeito às habilitações literárias dos voluntários, maioritariamente 36% possui o 12.º ano, seguido de 26% que possui um curso superior e 21% possui o 1.º Ciclo.

A maioria dos voluntários está empregada (71%), na freguesia de Nespereira (47%) e a residir na freguesia de Nespereira (97%).

GRUPO DE VOLUNTARIADO	
Área Abrangida	Freguesia de Nespereira e limitrofes
Recursos Humanos	Voluntários (38)
Objetivo Principal	Desenvolver competências a diversos níveis no grupo de voluntariado
Eixos de Intervenção	1. Inscrição e integração de voluntários no Banco Local; 2. Sensibilização do voluntariado para um serviço consciente; 3. Promoção de reuniões e ações de formação;
Parceiros Principais	Instituto da Segurança Social Município de Cinfães Banco Local de Voluntariado de Cinfães
Outros parceiros	Rede Social; Centros de Formação; Associações Locais

Tabela 10 | Ficha de caracterização do grupo de voluntários

Atividades desenvolvidas	Destinatários	Parceiros	2011											
			J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Participação nas atividades culturais, recreativas e desportivas	Utentes	BLVC; IIEFP; MC	[Grid with pattern]											
Participação em ações de formação promovidas pela instituição	Voluntários	BLVC; IIEFP; MC	[Grid with pattern]											
Distribuição de refeições aos utentes de SAD, ao fim de semana	Utentes	BLVC; IIEFP; MC	[Grid with pattern]											
Organização da Colheita de Sangue	Comunidade	BLVC; IS	[Grid with pattern]											
Participação no Maio Cultural	Utentes	JF	[Grid with pattern]											
Angariação de Fundos	Clientes/ Colaboradores	ASSRN	[Grid with pattern]											
Reuniões mensais	Colaboradores		[Grid with pattern]											
Projeto QUAL_IS II	Clientes/ Colaboradores	EAPN	[Grid with pattern]											
Notas:			[Empty grid]											

Tabela 11 | Cronologia das atividades desenvolvidas pelo Grupo de Voluntários

Atividades Recreativas e Culturais – Corpos Sociais



Ilustração 8 | Imagens das atividades culturais e recreativas desenvolvidas pelos Corpos Sociais

Ao longo da sua existência, a instituição tem desenvolvido atividades promovidas individualmente, e também em articulação e parceria com diversas entidades públicas e privadas, quer ao nível local, quer nacional, procurando, deste modo, desenvolver um conjunto diversificado de atividades, tendo como principal intuito proporcionar uma melhoria das condições de vida dos seus utentes, angariação de verbas para o complexo social Armando Soares e, ainda, dinamizando atividades que fomentem o desenvolvimento cultural e social da população local.

CORPOS SOCIAIS	
Área Abrangida	Freguesia de Nespereira e limítrofes
Recursos Humanos	Corpos Sociais
Objetivo Principal	Promover a gestão e a organização da instituição, bem como o seu enriquecimento económico, social e cultural.
Eixos de Intervenção	<ol style="list-style-type: none"> Gestão e organização das respostas sociais e projetos da instituição; Promoção de atividades culturais, recreativas e desportivas; Promoção de atividades de angariação de fundos, Promoção da Imagem da Associação.
Parceiros Principais	Instituto da Segurança Social Município de Cinfães

Contas de Exploração

Execução Orçamental

Tal como se referiu, o objetivo de entrada em funcionamento do Lar de Idosos e Creche, não se viu concretizado no ano de 2011, ao contrário do previsto em termos de custos e proveitos no respetivo orçamento, pelo que estes valores ficaram bastante aquém dos projetados.

descrição	orçamento	real	Desvio	Taxa execução
proveitos	€ 773.259,99	€ 443.534,69	€ -329.725,30	57%
custos	€ 767.596,14	€ 415.492,65	€ -352.103,49	54%
resultado	€ 5.663,85	€ 28.042,04	€ 22.378,19	495%

Tabela 14 | Mapa de Execução Orçamental

Investimento

Também no que ao Investimento diz respeito, os atrasos verificados na entrega da obra condicionaram a sua concretização, especialmente no que diz respeito a equipamento básico com vista ao apetrechamento das novas instalações. Desta forma verificou-se uma execução de apenas 4% do valor total orçamentado, correspondendo a 12.221,48€ em rubricas diversas, nomeadamente em ferramentas e utensílios necessários ao desenvolvimento da atividade mais significativa da equipa da Empresa de Inserção.

descrição	orçamento	real	Taxa execução
edifícios e outras construções		€ 226	
Equipamento básico	€ 250.282	€ 835	0,33%
Equipamento transporte	€ 24.500	€ 0	
Ferramentas e utensílios		€ 7.287	
Equipamento administrativo		€ 3.874	54%
resultado	€ 274.782	€ 12.222	4%

Tabela 15 | Mapa de Investimento

Análise de Resultados

Permitimo-nos concluir que apesar dos constrangimentos verificados no âmbito do avanço da obra, não decorrentes de aspetos de natureza financeira, a Associação desenvolveu normalmente a sua atividade corrente, procurando reforçar os resultados das diferentes respostas sociais e projetos, de modo cada vez mais eficiente, atingindo um resultado líquido do exercício de 28.042,04€, que representa um crescimento na ordem dos 8% face a 2010.

Os custos totais ascenderam a 415.492,65€, menos 2.5% relativamente a 2010, enquanto os proveitos totalizaram 443.534,69€, menos 1,9% comparativamente com o ano anterior.

Pormenorizando um pouco mais, referir a propósito que:

Os custos com pessoal representam 66% dos custos totais, mais 11% que em 2010, totalizando 274.816,47€, resultado do reforço da equipa da Empresa de Inserção.

Seguem-se os fornecimentos e serviços externos (FSE) 17%, 70.734,80€ (para permitir comparação com o ano anterior, a subcontratação do serviço de refeições verificada em 2010 à empresa Gertal, está relevada no custo das mercadorias vendidas das matérias consumidas - CMVMC), muito embora em termos absolutos se tenha conseguido uma redução desta rubrica na ordem dos 22%.

O CMVMC cifrou-se nos 37.484,31€, 9% dos custos totais.

No que aos proveitos diz respeito, as participações e subsídios à exploração representam 81% das receitas totais, ou seja, 358.041,28€, menos 4% que no ano anterior.

Os serviços prestados representam 15% - 66.902,93€ -, aumentando o seu peso relativo para 15%, registando um crescimento de 14%.

Não obstante a indiscutível dependência das participações e subsídios públicos para as diferentes respostas, é notório o esforço de diversificação das fontes de rendimento e das receitas delas decorrentes.

Conta	Designação	2010	%	2011	%
61	CUSTO DAS MERCADORIAS (CMVMC) *	38.301,75 €	9%	37.484,31 €	9%
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS (FSE)*	90.726,95 €	21%	70.734,80 €	17% -22%
63	IMPOSTOS	288,50 €	0%	- €	0%
64	CUSTOS COM PESSOAL	246.821,63 €	58%	274.816,47 €	66% 11%
65	BENEFÍCIOS PROCESSADOS E CUSTOS	146,00 €	0%	240,00 €	0%
66	AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO	27.654,69 €	6%	28.582,30 €	7%
68	CUSTOS E PERDAS FINANCEIROS	4.688,02 €	1%	358,46 €	0%
69	CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIOS	17.433,12 €	4%	3.276,31 €	1%
	CUSTOS TOTAIS	426.060,66 €		415.492,65 €	-2,5%
71	VENDAS DE MERCADORIAS	- €	0%	- €	0%
72	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	58.796,76 €	13%	66.902,93 €	15% 14%
73	PROVEITOS SUPLEMENTARES	691,12 €	0%	2.321,66 €	1%
74	COMPARTICIPAÇÕES E SUBSÍDIOS	371.473,53 €	82%	358.041,28 €	81% -4%
76	OUTROS PROVEITOS OPERACIONAIS	5.718,40 €	1%	5.288,70 €	1%
78	PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS	185,13 €	0%	114,37 €	0%
79	PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS	15.092,01 €	3%	10.865,75 €	2%
	PROVEITOS TOTAIS	451.956,95 €		443.534,69 €	-1,9%
	Resultados Operacionais	32.740,29 €		20.696,69 €	-37%
	Resultados Financeiros	- 4.502,89 €		- 244,09 €	-95%
	Resultados Correntes	28.237,40 €		20.452,60 €	-28%
	Resultado Líquido do Exercício	25.896,29 €		28.042,04 €	8%

Tabela 16 | Demonstração de resultados

Fornecimentos e Serviços Externos

As diferentes rubricas de FSE apresentam um comportamento diversificado, por um lado uma contenção ao nível dos custos com Material de Escritório, Transportes de Pessoal e Conservação e Reparação, por outro, um agravamento nas rubricas de Combustíveis, Honorários e Outros Fornecimentos e Serviços.

Rubrica	2010	2011	Desvio %
Fornecimentos e Serviços Externos	90.726,95 €	70.734,80 €	-22%
Electricidade	3.947,81 €	2.966,63 €	-25%
Combustíveis	14.578,56 €	18.070,10 €	24%
Ferramentas e Utensílios	215,57 €	507,64 €	135%
Livros e Doc. Técnica	368,09 €	40,67 €	-89%
Material de Escritório	6.634,48 €	2.220,91 €	-67%
Artigos para Oferta	132,64 €	170,90 €	29%
Rendas e Alugueres	6.696,16 €	6.201,08 €	-7%
Comunicação	7.169,60 €	6.676,73 €	-7%
Seguros	3.353,93 €	4.313,34 €	29%
Transportes de Pessoal	3.999,32 €	- €	-100%
Deslocações e Estadas	1.437,05 €	533,70 €	-63%
Honorários	3.535,23 €	10.612,51 €	200%
Contenciosos e Notariado	669,69 €	205,11 €	-69%
Conservação e Reparação	8.861,29 €	7.277,11 €	-18%
Publicidade e Propaganda	228,30 €	58,14 €	-75%
Limpeza Higiene e Conforto	2.188,67 €	2.836,04 €	30%
Trabalhos Especializados	4.411,95 €	3.800,80 €	-14%
Obras de Conserv. e Rep. - Sítio da Família	20.176,54 €	- €	-100%
Material Didático	923,41 €	18,60 €	-98%
Outros Fornecimentos e Serviços	1.198,66 €	4.099,25 €	242%

Tabela 17 | Mapa de detalhe dos FSE's

Balanzo do Exercício

O Balanço é um espelho da situação patrimonial de uma organização num determinado momento, refletindo o que esta tem, o seu Ativo, o que deve, o seu Passivo e a diferença entre estes, que evidencia a Situação Líquida.

No final de 2011 o ativo líquido total era de 2.567.562,52€, composto pelo imobilizado - 2.214.935,05€, existências - 2.750,24€, dívidas de terceiros de curto prazo - 300.376,38€, depósitos bancários e caixa - 146.790,69€ e despesas com custo diferido - 2.710,16€.

O passivo ascendia a 2.046.692,80€, menos que em 2010, constituído por dívidas a terceiros de médio/longo prazo de 247.500,00€ (que corresponde ao empréstimo contraído junto do Crédito Agrícola para cofinanciar a obra de construção do Complexo Social Armando Soares e cuja amortização apenas se iniciará em 2012), fornecedores conta corrente - 7.885,41€, conta caução - 83.239,02€, credores diversos - 24.008,43€, diferimento de despesas - 34.578,64€ e por fim receitas com proveito diferido - 1.649.059,94€, onde estão registados subsídios e outras participações para investimento que vão sendo abatidas à medida que vão sendo contabilizadas as amortizações dos investimentos subsidiados.

Em termos globais:

- O Ativo diminuiu 3%
- O Passivo diminuiu 5%
- A Situação Líquida melhorou 5%



Códigos	Descrição ATIVO	Exercícios			2010 AL
		AB	2011 AP	AL	
Imobilizado:		2.374.722,17	159.787,12	2.214.935,05	2.114.895,07
Imobilizações incorpóreas		0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações corpóreas		2.374.722,17	159.787,12	2.214.935,05	2.114.895,07
421	Terrenos e recursos naturais	262.808,80	0,00	262.808,80	262.808,80
422	Edifícios e outras construções	19.941,04	7.268,87	12.672,17	13.368,81
423	Equipamento básico	43.279,52	38.812,35	4.467,17	5.316,19
424	Equipamento de transporte	62.984,28	60.609,26	2.375,02	10.691,66
425	Ferramentas e utensílios	10.675,04	2.429,83	8.245,21	1.498,13
426	Equipamento administrativo	75.838,45	50.619,88	25.218,57	39.097,77
427	Taras e vasilhame	4,98	4,98	0,00	0,00
429	Outras Imobilizações corpóreas	41,95	41,95	0,00	0,00
441/6	Imobilizações em curso	1.899.148,11	0,00	1.899.148,11	1.782.113,71
Investimentos financeiros		0,00	0,00	0,00	0,00
Circulante		449.917,31	0,00	449.917,31	623.698,37
Existências		2.750,24	0,00	2.750,24	4.882,32
36	Matérias-primas, subs. e de consumo	2.750,24	0,00	2.750,24	4.882,32
Dívidas de terceiros - Curto prazo		300.376,38	0,00	300.376,38	459.468,56
2111	Clientes, c/c	912,56	0,00	912,56	473,32
24	Sector Público Administrativo	9.890,96	0,00	9.890,96	14.392,89
62/8+221	Outros devedores	289.572,86	0,00	289.572,86	444.602,35
Títulos negociáveis		0,00	0,00	0,00	0,00
Dépósitos bancários e caixa		146.790,69	0,00	146.790,69	159.347,49
2+13+14	Depósitos bancários	144.005,66		144.005,66	157.685,85
11	Caixa	2.785,03		2.785,03	1.661,64
Diferimentos		2.710,16	0,00	2.710,16	2.261,16
271	Diferimentos de Receitas	0,00		0,00	0,00
272	Despesas com Custo Diferido	2.710,16		2.710,16	2.261,16
Total de amortizações			159.787,12		
Total de Provisões			0,00		
Total do Activo		2.827.349,64	159.787,12	2.667.562,52	2.740.854,60

Tabela 18 | Balanço Ativo

Códigos	Descrição	Exercícios	
		2011	2010
SITUAÇÃO LÍQUIDA E PASSIVO			
Situação Líquida		620.869,72	592.827,68
Fundo Social, Reservas e Resultados Transitados			
51	Fundo Social	0,00	0,00
55	Reservas de Reavaliação	259.810,00	259.810,00
56	Reservas Estatutárias	0,00	0,00
57	Reservas Especiais	2.998,80	3.028,73
59	Resultados Transitários	330.018,88	304.092,66
	Subtotal	592.827,68	566.931,39
88	Resultado Líquido do Exercício	28.042,04	25.896,29
Passivo		2.046.692,80	2.148.026,92
Provisões			
Dívidas a terceiros - Curto prazo:		362.632,86	362.138,68
231+12	Dívidas a Instituições de Crédito	247.500,00	247.500,00
221	Fornecedores, c/c	7.885,41	6.180,59
225	Fornecedores com Cauções	83.239,02	80.609,50
239	Outros Empréstimos Obtidos	1.710,00	2.394,00
2611	Fornecedores de Imobilizado, c/c	644,00	0,00
24	Sector Público Administrativo	6.225,06	6.901,28
52/8 + 211	Outros Credores	15.429,37	18.553,31
Diferimentos		1.684.059,94	1.785.888,24
273	Diferimentos de Despesas	34.578,64	32.945,40
274	Receitas com Provento Diferido	1.649.481,30	1.752.942,84
Total da Situação Líquida e do Passivo		2.667.562,52	2.740.854,60

Tabela 19 | Balanço situação líquida e passivo



Ponto de situação da obra

Conforme já referimos, a obra encontra-se na sua fase final, numa altura em que a Economia Nacional, o Estado e toda a população tem sofrido os graves efeitos da tão falada crise financeira, nunca é demais referir aqueles que, em conjunto connosco, têm trabalhado no sentido de ultrapassar os obstáculos que se nos impõem, nomeadamente a Câmara Municipal no apoio técnico prestado na pessoa da Sr.^a Arquiteta Cristina Nabais, e ainda todo o trabalho de colaboração por parte do ISS, nas pessoas do Dr. Rui Lima e Eng. Rui Correia.

investimento	valor	
projeto	€ 89.089	
construção	contratado	€ 2.019.920
	suplementar	€ 138.696
	em falta	€ 19.901
	total	€ 2.158.616
equipamento	€ 336.477	
total	€ 2.604.083	

Tabela 20 | Mapa da Situação da Obra

origem	realizado	em falta	total
pares iss	€ 618.711	€ 74.312	€ 693.023
município	€ 499.437	€ 4.854	€ 504.290
iva at	€ 335.231	€ 3.721	€ 338.952
freguesia	€ 20.000	€ -	€ 20.000
proder		€ 138.375	€ 138.375
próprio			€ 909.443
financiamento			€ 2.604.083

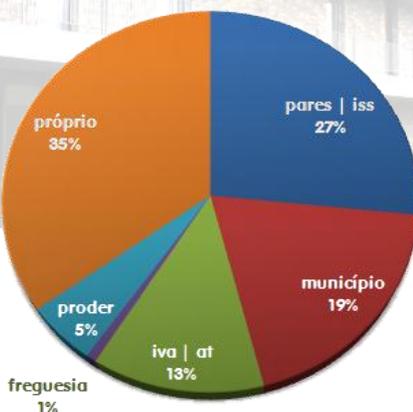


Gráfico 1 | Ponto de Situação da Obra

Considerações Finais

O ano de 2011 foi um ano de muitas mudanças em termos socioeconómicos para o país, que afecta diretamente as políticas sociais e os apoios dados às instituições de solidariedade social. A nossa instituição, não ficou indiferente a esta conjuntura, no entanto, centrou-se sempre no seu objetivo principal, ou seja, combater a pobreza e a exclusão social através das várias atividades que desenvolve nas diferentes respostas e projetos sociais.

As respostas sociais e os projetos que já estavam a decorrer continuaram a cumprir com os seus objetivos e a combater as problemáticas que assolam a comunidade.

O Serviço de Apoio Domiciliário continuou a desenvolver a sua atividade essencialmente na freguesia de Nespereira, sendo que pretende alargar o seu âmbito de intervenção a outras freguesias.

A Empresa de Inserção, viveu a primeira mudança nos seus colaboradores, por imposição das regras, sendo que atravessou algumas dificuldades, pelo que se espera com uma nova política de intervenção que foi implementada, superar e continuar a criar valor para a instituição, quer seja pela intervenção na comunidade, quer pelos rendimentos associados.

No projeto RSI assinamos uma nova adenda em Outubro para continuar durante mais 2 anos e viu a sua área de intervenção alargada para mais uma freguesia (Cinfães). Para além do acompanhamento realizado às famílias ao nível da medida de política social do rendimento social de inserção, existe ainda o apoio ao nível do Complemento Solidário para Idosos. Esta medida permitiu que inúmeros idosos beneficiassem de um vasto leque de apoios ao nível dos descontos na medicação, na aquisição de ajudas técnicas, próteses, entre outros.

Ao nível concelhio está a intervir o Contrato Local de Desenvolvimento Social através dos quatro eixos de intervenção, tendo contactado com mais de 3 mil pessoas do concelho. Apesar de algumas dificuldades de tesouraria, tem-se aproximado dos objetivos propostos no plano de ação.

Para além das respostas e projetos que marcam a dinâmica da instituição, existe ainda um conjunto de serviços que são prestados à comunidade, nomeadamente a distribuição dos bens alimentares, através do Programa Comunitário de Apoio a Carentes, bem como o apoio a pessoas vulneráveis e em situação de pobreza e exclusão social através do acompanhamento a consultas de alcoolismo e outras, encaminhadas pela delegada de saúde, pelo tribunal e por outras instituições.

A associação acolheu alunos dos cursos profissionais da escola secundária, como forma de abertura da instituição à comunidade.

Até ao final do ano de 2011, a instituição tinha 23 colaboradores, orgulhando-se assim de ser uma das principais entidades empregadoras da freguesia. Os postos de trabalho referidos irão aumentar durante o ano de 2012 com a inauguração do complexo social Armando Soares.

Durante o ano de 2011 houve alguns projetos que não conseguimos cumprir como já foi referenciado, como é o caso da abertura do complexo social, com as respostas lar de idosos, creche e alargamento do SAD, não por dificuldades inerentes á instituição, mas por fatores externos, para além da não aprovação da candidatura ao Proder, a não aprovação da candidatura aos circuitos escolares. Contudo atingimos alguns objetivos e superamos outros, tornando-nos mais inovadores e mais fortes, conseguimos a aprovação da candidatura ao Plano nacional de Leitura, tendo obtido o 1.º lugar, a concretização da formação “Em busca do Tesouro das famílias”, a aprovação de duas candidaturas ao CEI+ do IEF, procurando acima de tudo não nos desviarmos dos nossos objetivos, sendo que para isso contribuíram muitas pessoas, instituições e organismos públicos.



Agradecimentos

Instituto da Segurança Social, por proporcionar a descentralização de novas respostas sociais, junto da comunidade e pelo apoio técnico que tem prestado contribuindo para a melhoria dos serviços.

Município de Cinfães, por toda a colaboração financeira e técnica, bem como pela partilha das preocupações sociais da nossa comunidade e resolução de barreiras que vão surgindo nesta instituição.

Juntas de Freguesia, pela colaboração no âmbito do projeto RSI (Nespereira; Fornelos, Moimenta, Travanca e Santiago de Piães) e no projeto CLDS (Nespereira, Souselo e Tendais)

Paróquia de Nespereira, na pessoa do Sr. Pe. José Augusto Cardoso, por toda a colaboração e disponibilidade em múltiplas necessidades.

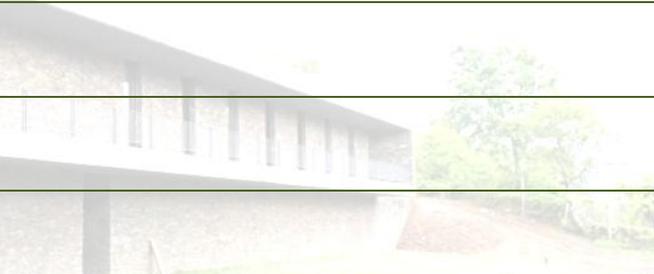
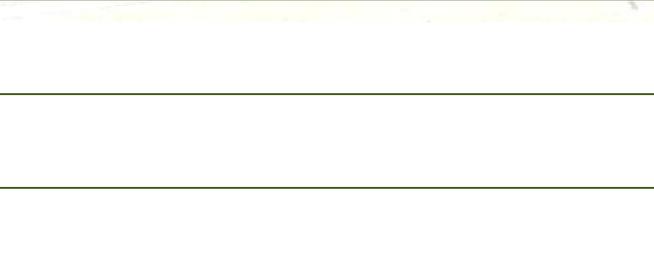
EAPN e Consultor do QAUL_IS, que pela oportunidade e contributos dados tem permitido ultrapassar dificuldades e preparar a instituição para um futuro com qualidade.

Voluntários, por todo o trabalho realizado nas atividades da instituição.

População, pelo envolvimento e apoio nos projetos da associação.



Aprovações

Órgão	Data	Assinaturas
 <p>Aprovação Direção</p>	11-02-2012	
 <p>Parecer Conselho Fiscal</p>	17-03-2012	
<p>Aprovação Assembleia Geral</p>	17-03-2012	



"Mesmo as noites totalmente sem estrelas podem anunciar a aurora de uma grande realização."

(Martin Luther King)